



RESERVA NATURAL

SESC BERTIOGA

Sesc 75 ANOS

RESERVA NATURAL SESC BERTIOGA

FLORESTAS PROTEGIDAS

O compromisso do Sesc com a conservação da natureza e o protagonismo cidadão se consolidam na sua ação educativa e na criação de reservas naturais em diversos biomas brasileiros – inclusive na Mata Atlântica, no litoral de São Paulo.

Desde o final da década de 1940, o Sesc é responsável pelo patrimônio natural de cinco áreas em Bertiooga, incluindo suas florestas e nascentes, e contribui para a existência de corredores ecológicos que conectam outras áreas naturais protegidas.



Foto: Surf Drone

//
A força imaginária conduz a criança a conhecer as experiências mais estruturantes da vida. E essas experiências estão na natureza."

Gandhy Piorski
Educador e artista plástico

Inserida na zona urbana, está a Reserva Natural Sesc Bertioga, que conserva aproximadamente 600 mil m² de floresta alta de restinga (ecossistema típico de regiões costeiras), e conta com uma equipe de educadores ambientais que realiza projetos educativos que envolvem as comunidades locais e público geral.

UMA FLORESTA NA VIZINHANÇA

Já imaginou abrir sua janela e dar de cara com a floresta? Nos arredores da Reserva Natural Sesc Bertioga isto é realidade, graças ao trabalho permanente do Sesc, que visa à proteção da vegetação nativa, garantindo qualidade de vida para gerações atuais e futuras.

O Plano de Manejo, documento de referência para a sua gestão, define como objetivos da Reserva a ação educativa, a proteção da biodiversidade e a valorização das comunidades e culturas locais, incentivo às pesquisas científicas e o diálogo com outras Unidades de Conservação.



Foto: Junior Imigrante

EU VIVO AQUI

Estudos anteriores apontavam 590 espécies de fauna e flora nessa floresta. Com a continuidade das ações de pesquisa e monitoramento, foram acrescentadas outras 82. Entre elas, espécies de bicho-pau (em parceria com a Universidade de São Paulo), rãzinha-do-folhíço, gavião-bombachinha, bicho-preguiça e macaco-prego.



Foto: Phillip Watzke Engelking

bicho-pau

O bicho pau (*Xerosoma canaliculatum*) é uma das cinco espécies deste inseto encontrados na Reserva pela equipe da USP. Como ele possui o corpo parecido com um graveto, para enxergá-lo é preciso um olhar atento.

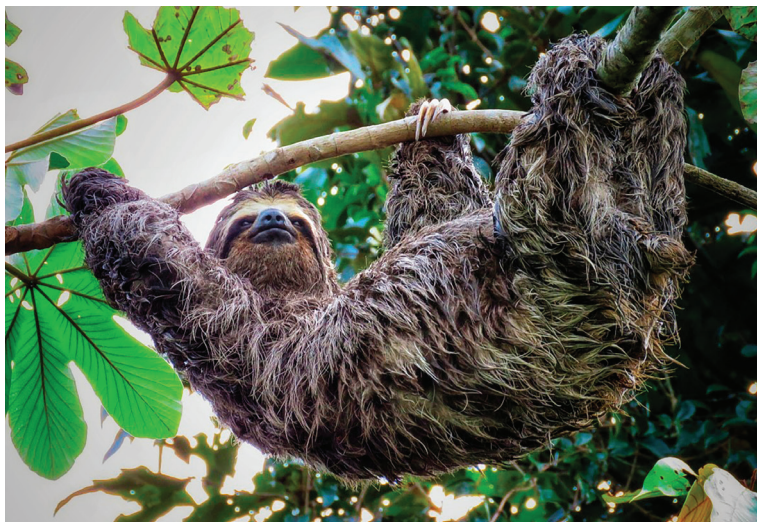


Foto: Gustavo Xavier

BICHO PREGUIÇA

O bicho-preguiça (*Bradypus variegatus*) é frequentemente avistado por moradores nas bordas da Reserva, que acionam os guarda-parques para o monitoramento desta espécie e sua reinserção na floresta.

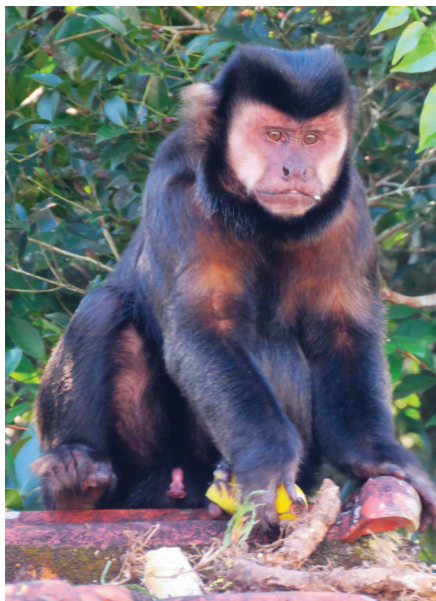


Foto: Gustavo Xavier

MACACO-PREGO

Macaco-prego (*Sapajus nigricans*) fotografado no telhado da casa de um morador vizinho à Reserva.

Rãzinha- DO-FOLHIÇO

A rãzinha-do-folhiço (*Physalaemus bokermanni*) é encontrada no chão da floresta e ainda não havia sido registrada na Reserva. Foi descrita e nomeada em homenagem a um zoólogo paulista.



Foto: Gustavo Xavier

gavião- BOMBACHINHA

Este jovem gavião-bombachinha (*Harpagus diodon*) foi acompanhado desde o seu nascimento. Encontrado no chão da floresta, contou com uma "mãozinha" da equipe da Reserva para retornar ao ninho. Esta espécie é migratória e passa o verão nas florestas do sul e sudeste do Brasil.



Foto: Gustavo Xavier

ERVA-BALEEIRA

Erva-baleeira (*Varronia curassavica*) é um arbusto nativo da Mata Atlântica, popularmente conhecida como maria milagrosa ou maria rezadeira.

Tradicionalmente utilizada pelas populações caiçaras, tem finalidades fitoterápicas com propriedades anti-inflamatórias e também é usada na culinária como tempero.



Foto: Junior Imigrante

LAGARTO TEIÚ

Teiú (*Tupinambis meriane*) é o segundo maior lagarto do Brasil, podendo atingir até 1,4 metro de comprimento. É observado com frequência tanto na borda quanto no interior da Reserva.



Foto: Gustavo Xavier

GUARDA-PARQUES

Junto aos educadores e gestores, os guarda-parques têm um papel fundamental para a conservação da área natural protegida, pois são responsáveis pelas ações de fiscalização e monitoramento das áreas de floresta, atuam na prevenção de impactos ambientais, prestam auxílio a pesquisadores e zelam pela manutenção das estruturas.

Os guarda-parques são moradores locais. A sua relação com a floresta é de afetividade e aprendizado diário.



Guarda-parque realizando ação de monitoramento e orientação de visitante - foto registrada antes da pandemia.

Foto: Fotonativa

participação da comunidade

Uma das premissas da Reserva Natural Sesc Bertioga é estimular a comunidade a criar vínculos com a floresta. A partir da troca de saberes, os moradores participam de forma efetiva de alguns projetos, como a elaboração do Plano de Manejo, o planejamento da trilha, o Clube de Observadores de Aves, entre outros.

COLETIVO EDUCADOR

Criado durante a elaboração do Plano de Manejo, o Coletivo Educador de Bertioga hoje é um grupo autônomo, composto por moradores locais representantes de instituições, com interesse na causa ambiental. Sua missão é desenvolver ações de educação ambiental no município.



É a floresta viva que nos mantém felizes, com saúde, aptos para continuar essa vida de luta."

Cristine Takuá

Professora indígena e filósofa

NOSSA HORTA

Nascido do desejo de moradores vizinhos da Reserva em produzir alimentos para consumo e geração de renda, foi criado o grupo Nossa Horta. Com mutirões de plantio e colheita criaram uma horta comunitária nas bordas da Reserva. Transformaram um local degradado por acúmulo de resíduos em um espaço de aprendizado e convivência.



Jovens dialogando durante oficina de roteiro e conteúdo para criação de um dos programas da Rádio Reserva – foto registrada antes da pandemia.

Foto: Acervo Sesc Bertiooga

RÁDIO RESERVA

Projeto voltado para jovens que utiliza diferentes ferramentas e plataformas de comunicação digital para a produção de programas de rádio e podcasts.

Em cursos e oficinas de educomunicação os jovens de Bertiooga debatem sobre as realidades locais e as relações com o ambiente natural.

ACESSIBILIDADE

A acessibilidade é uma diretriz para todas as ações e projetos da Reserva. Exemplo disso é a Trilha do Sentir, que possui recursos de acessibilidade com o objetivo de proporcionar experiências e vivências em áreas naturais para pessoas com e sem deficiência.



Detalhe das placas com informações em braille, com texto e ilustrações em relevo.

Foto: Fotonativa

//

Ao desejar saúde, deseje áreas protegidas. Não seria interessante se as políticas públicas de saúde incorporassem atividades em ambientes naturais como parte da promoção da saúde ou da prevenção de doenças?"

Claudio Maretti

Pesquisador e consultor em
áreas naturais protegidas



**ESPAÇOS
EDUCADORES**



A imponente Timbouva (*Albizia pedicellaris*) se destaca na paisagem da Reserva Natural Sesc Bertioga.

Foto: Ignacio Aronovich

Os espaços e estruturas da Reserva Natural Sesc Bertioga foram planejadas com a intenção educativa e convidam o visitante a interagir e conviver com as áreas naturais. A proposta é estimular e provocar vivências, reflexões e trocas de saberes mediadas por uma equipe de agentes de educação ambiental.

A programação permanente dos espaços educadores e o trabalho dos agentes de educação ambiental na Reserva englobam o planejamento e realização de visitas mediadas, exposições com conteúdos educativos, ações de mobilização comunitária, cursos e oficinas com temas ligados à conservação da natureza e valorização de modos de viver sustentáveis.

ESPAÇO ROSA DOS VENTOS E ESPAÇO GUANANDI

O roteiro de visitas mediadas inclui locais de acolhimento que contam com diversos recursos educativos acessíveis, como mapas, maquetes e conteúdos que apresentam o contexto local do território e as riquezas da diversidade cultural e ecológica da região.



Fotos táteis que apresentam a biodiversidade da Reserva Natural Sesc Bertioxa aos visitantes no receptivo.

Foto: Lúcio Érico



Foto: Ignacio Aronovich

DOMO GEODÉSICO

Instalação em madeira, com 14 metros de diâmetro inspirada na geometria das formas da natureza e que proporciona reflexões sobre bioconstrução e sustentabilidade. É um espaço acolhedor propício para atividades educativas, intervenções artísticas e de fruição dos visitantes.



Foto: Juarez Michelotti

JARDIM DAS BRINCADEIRAS

Entre plantas e troncos, crianças e adultos podem se encantar com a beleza da vida e se conectar profundamente com o ambiente natural. Uma área ajardinada com mais de 600 m² e estruturas rústicas que fazem um convite à experimentação de outra relação possível com a floresta a partir do corpo e seus sentidos.

//

É preciso que as pessoas tenham vivências amorosas para com a natureza para que possam tratá-la amorosamente"

Lea Tiriba
Educadora ambiental e
professora universitária

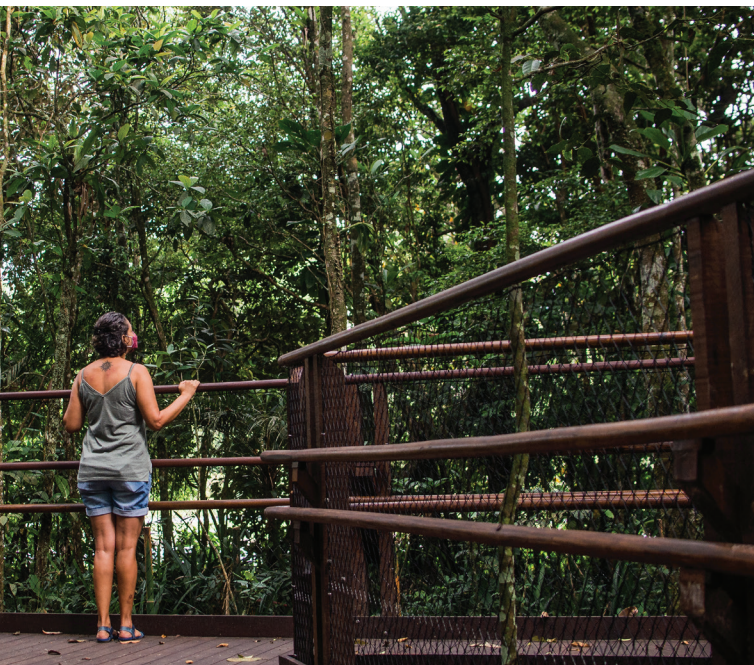
TRILHA DO TUCUM

Com 300 metros de extensão, esta trilha no chão da floresta é uma oportunidade de contato mais próximo com ambientes naturais, com a sensação de ser parte da natureza. De intensidade leve, possibilita uma vivência direta com a floresta que desperta os sentidos e amplia as percepções.



TRILHA DO SENTIR

Esta trilha suspensa com 960 metros proporciona vivências de conexão com a floresta. Com pisos e corrimãos em madeira, o local está sinalizado com placas interpretativas, tem recursos de acessibilidade e conta com a mediação de agentes de educação ambiental. Seu nome foi escolhido em votação pública pelas redes sociais do Sesc Bertioga. Conheça um pouco mais das histórias desta trilha!



Visitante na Trilha do Sentir.

Foto: Fotonativa

Elaboração do projeto

Desde a ideia inicial, a Trilha do Sentir contou com a contribuição da comunidade local, especialistas em acessibilidade e trilhas, membros do poder público e pesquisadores. A escolha do desenho de seu traçado e seus atrativos foi feita de forma colaborativa durante um curso, e o projeto arquitetônico da trilha a partir do conceito de desenho universal.



Esboço de um trecho da Trilha do Sentir produzido pelos participantes do curso sobre trilhas com desenho universal.

Foto: Lúcio Érico

Construção respeitando raízes

O processo de construção da trilha causou o mínimo de impactos ambientais na floresta. Durante a implantação das fundações as raízes das árvores foram mapeadas e preservadas e o traçado da trilha foi ajustado para evitar o corte de árvores.



**Preparação da
fundação da trilha
sem danificar as
raízes das árvores.**

Fotos: Alonço dos
Santos Filho



Foto: Ignacio Aronovich

Adensamento da vegetação

Finalizada a obra, mais de 1.600 mudas nativas foram plantadas no entorno da trilha para estimular a regeneração das áreas que tiveram impacto de pisoteio e transporte de materiais.

CONTEÚDO DIGITAL

Ficou interessado em conhecer mais sem sair de casa? Busque “Reserva Natural Sesc Bertiooga” na plataforma do Sesc Digital (sesc.digital) e conheça sua biodiversidade com os vídeos da série **Eu vivo aqui**, protagonizados pelos agentes de educação ambiental e guarda-parques.

Todos os vídeos contam com legendas e Libras (Língua Brasileira de Sinais) ou audiodescrição.

São dez episódios: nascentes, erva-baleeira, aroeira, abelhas nativas sem ferrão (Jataí), bicho-preguiça, embaúba, aranha-armadeira, guarda-parque, nossa horta e pinto-d’água-carijó.

Também dá para conhecer melhor a Reserva e seus projetos pelo site: **sescsp.org.br/reservanatural**









Reserva Natural Sesc Bertioga

Av. Francisco Soto Barreiro Filho, 1.170

CEP: 11250-530

Tel.: + 55 13 3319 7700

    /sescbertioga

reservanatural.bertioga@sescsp.org.br

sescsp.org.br/reservanatural